

Apimec – São Paulo

Rogério Nogueira
Vale S.A.
16 de junho de 2016

“Esse documento pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no The Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.”

Disclaimer

1. O mercado de *commodities*

2. O impacto no resultado da Vale

3. As perspectivas futuras

1

O mercado de *commodities* em 2016

Os preços das commodities aumentaram em 2016 refletindo um sentimento mais positivo principalmente na China

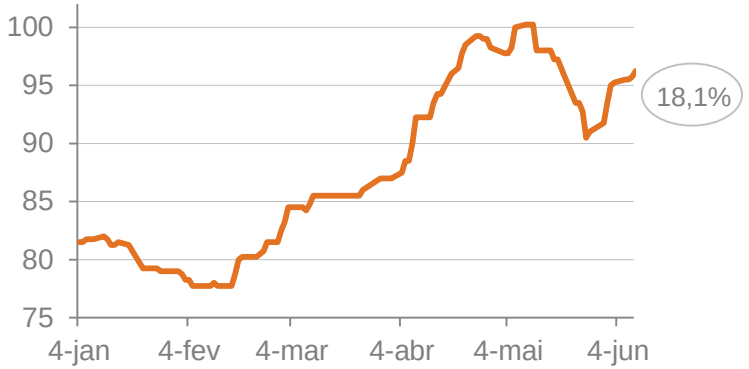
US$/t

Aumento percentual nos preços de 04/01/2016 até 08/06/2016

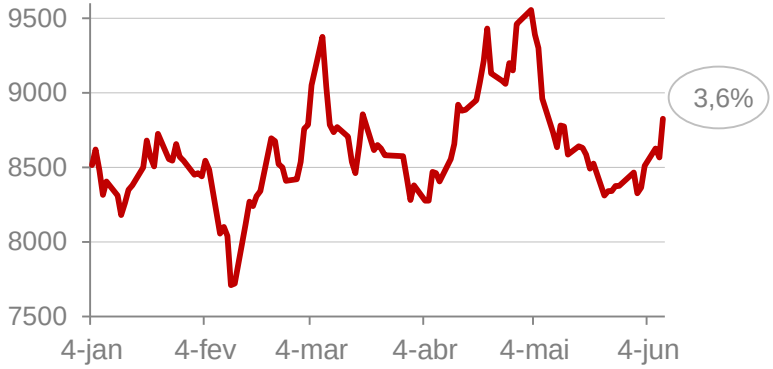
Minério de Ferro



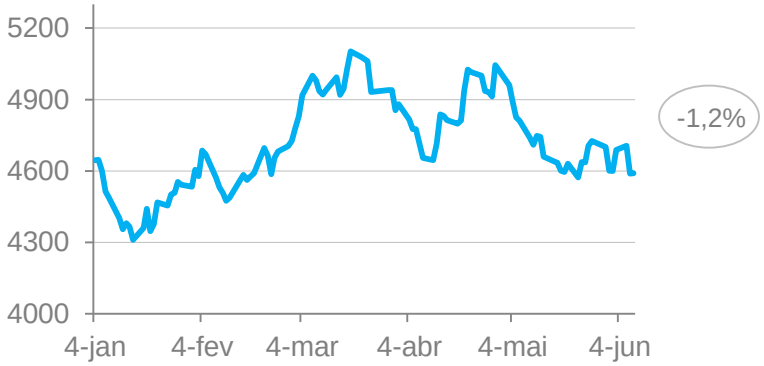
Carvão Metalúrgico



Níquel



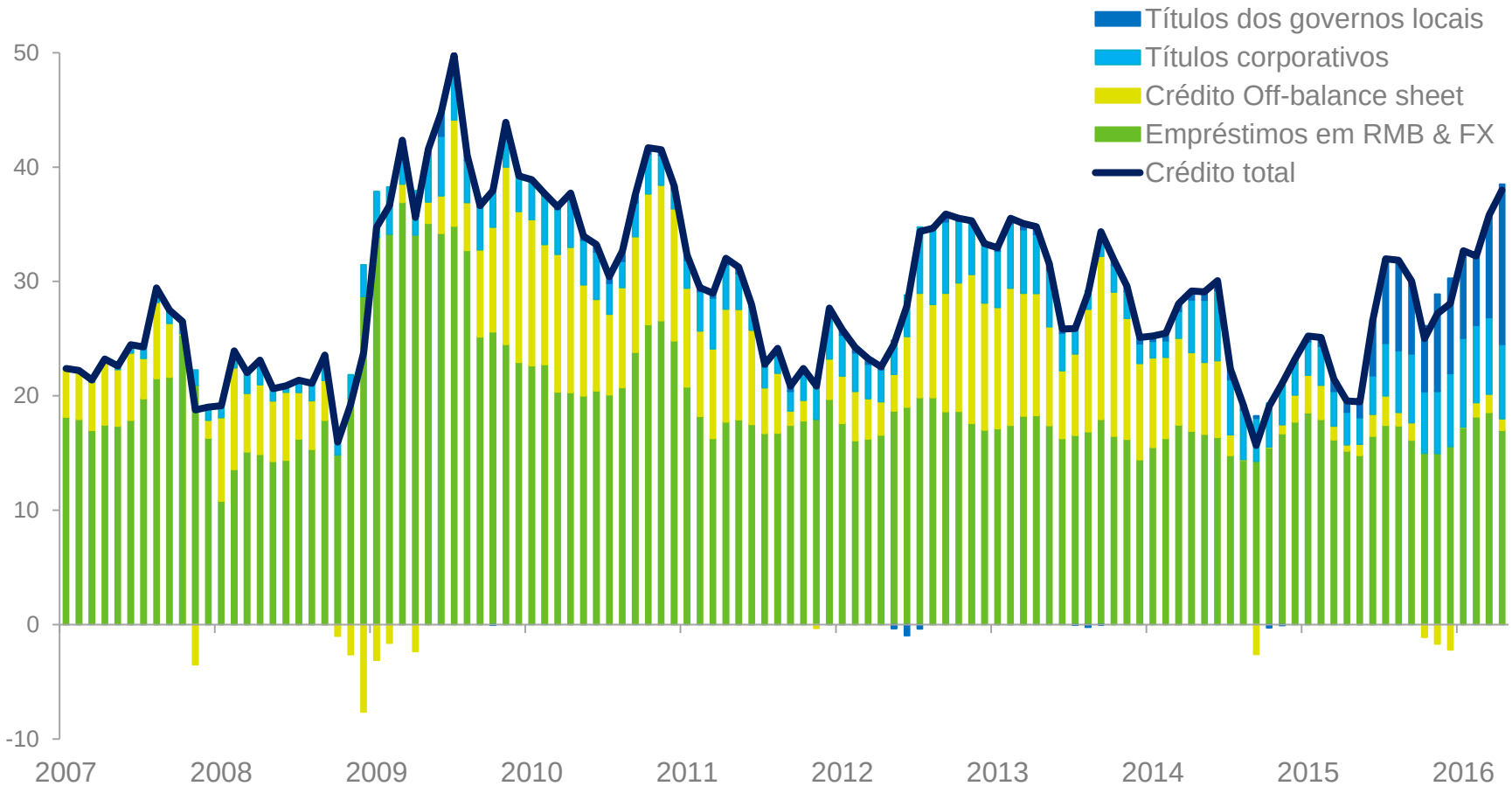
Cobre



Fonte: Bloomberg.

O sentimento positivo baseia-se muito na expansão de crédito na China com um recorde de emissões de *bonds* do governo chinês

% aa da média móvel de 3 meses (3mma), sazonalmente ajustado

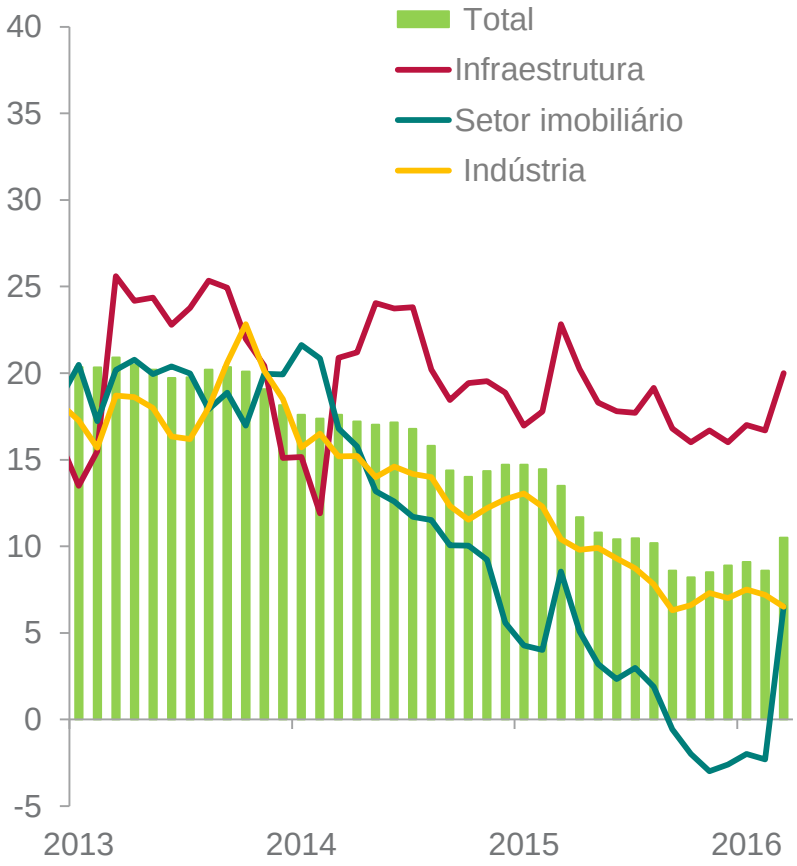


Fonte: UBS, CEIC.

Resultando em um estímulo maior nos investimentos em ativos fixos na China, particularmente em infraestrutura e no mercado imobiliário

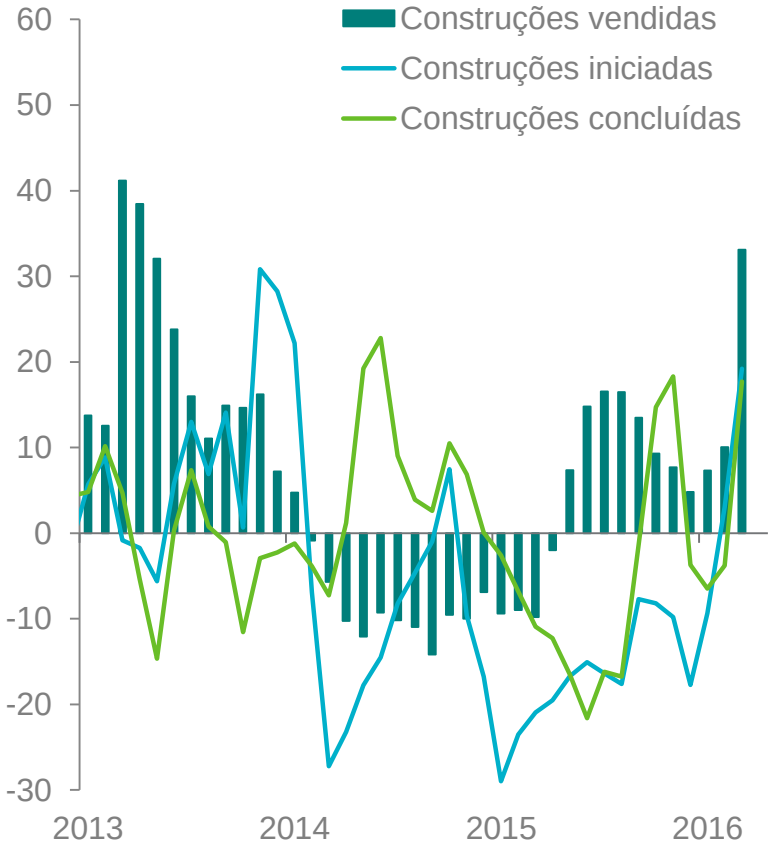
Investimentos em ativos fixos

% Crescimento, 3mma



Mercado imobiliário

% Crescimento, 3mma

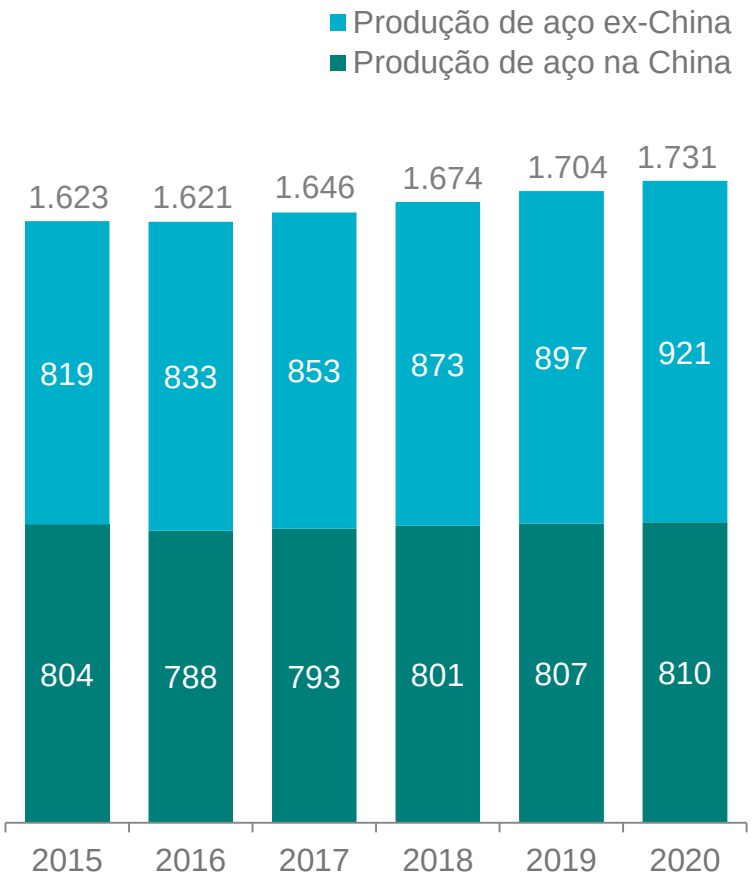


Fonte: UBS, CEIC.

Nesse contexto, as expectativas para a produção de aço na China melhoraram, potencialmente absorvendo maior oferta de minério

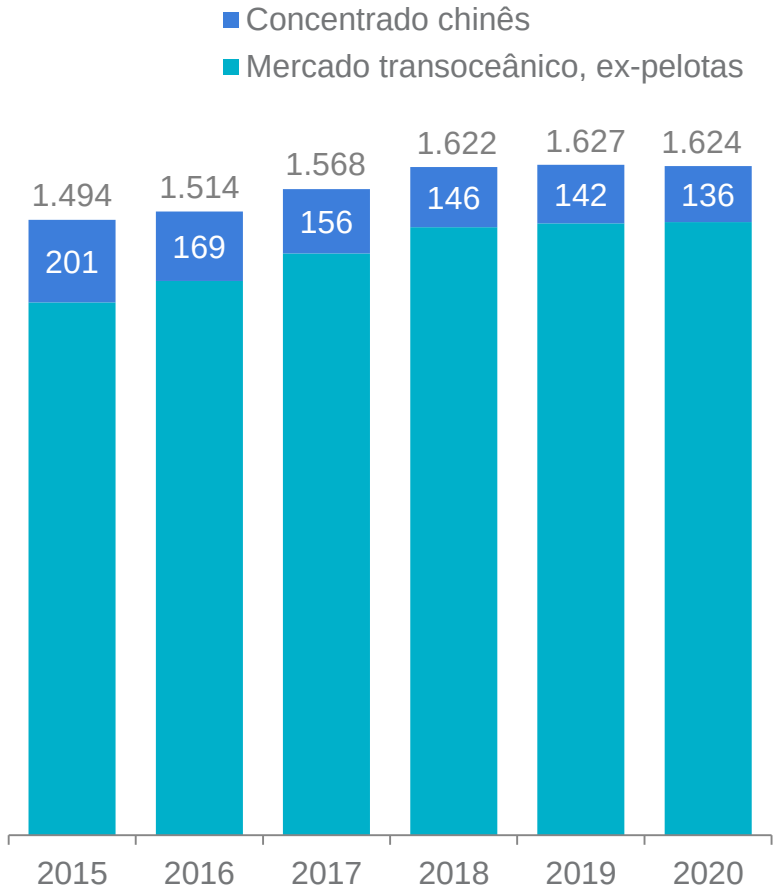
Produção de aço

Bt



Oferta de minério de ferro no mercado transoceânico

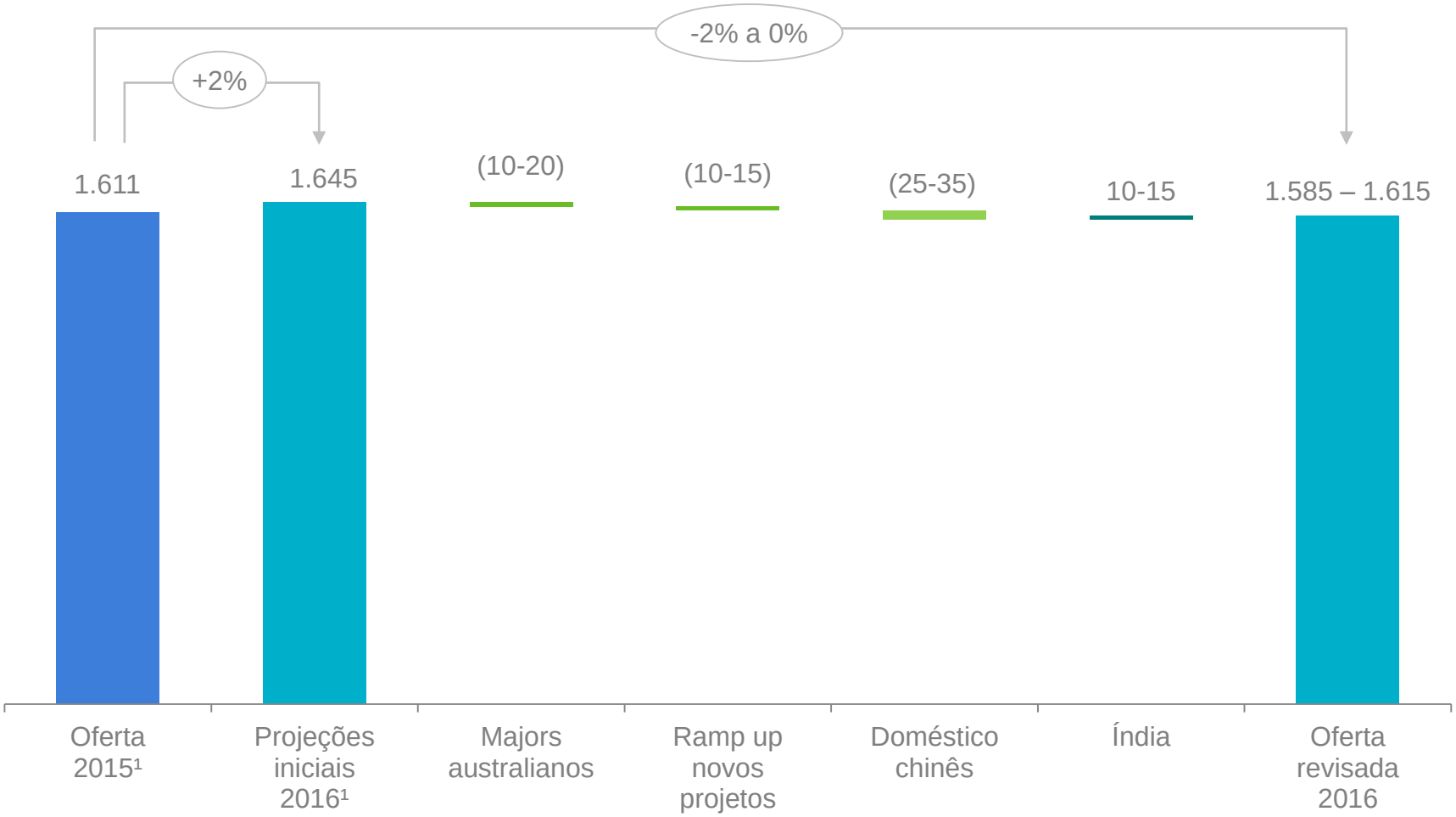
Mt



Fonte: World Steel Association e Vale.

A sobreoferta de minério de ferro prevista para 2016 tende a ser atenuada

Mt

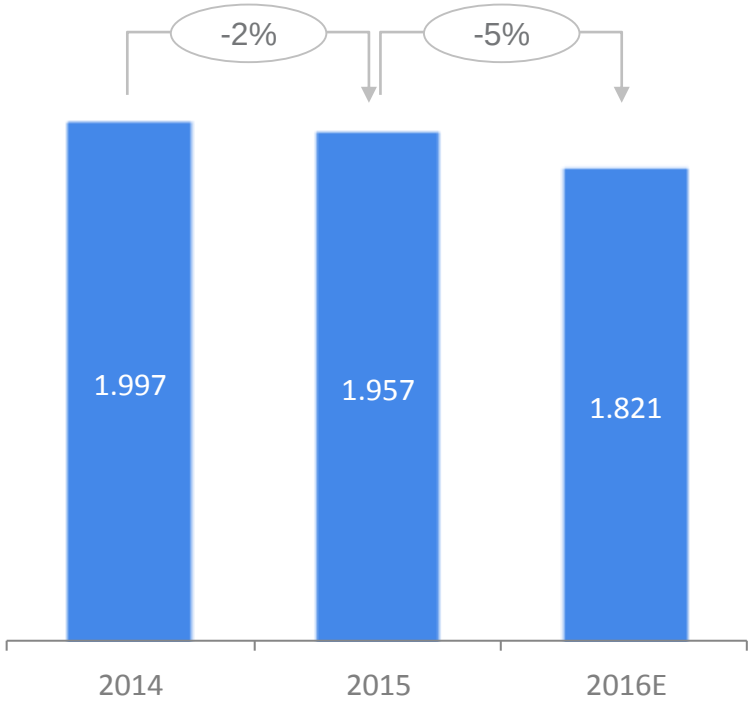


[1] Mercado transoceânico, incluindo pelotas, e oferta doméstica chinesa.

O mercado deverá registrar um déficit[1] potencial de níquel em 2016 com menor oferta mundial de produto

Oferta Mundial de Níquel

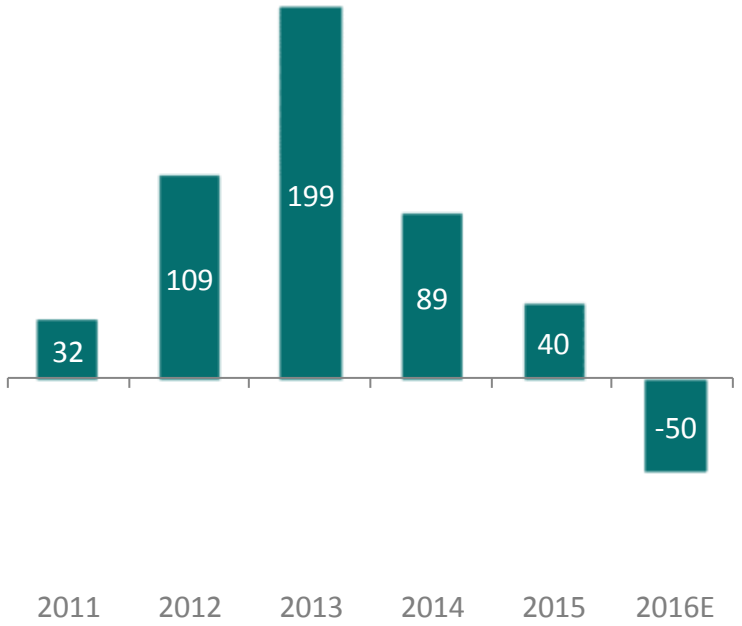
Kt



A oferta de níquel deve contrair 5% em 2016, com redução principalmente de NPI na China

Equilíbrio[1] de Oferta e Demanda

Kt



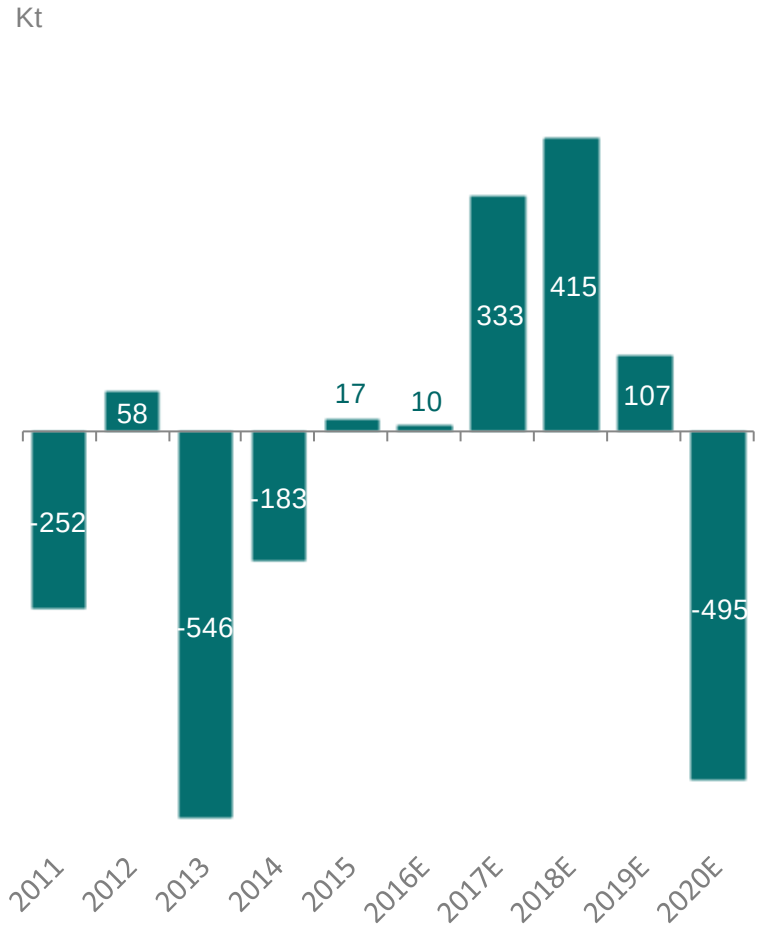
O déficit potencial deve ser de aproximadamente 50kt de níquel contido

[1] Equilíbrio de oferta e demanda excluindo os estoques na LME e na SHFE.

Fonte: Vale e Macquarie.

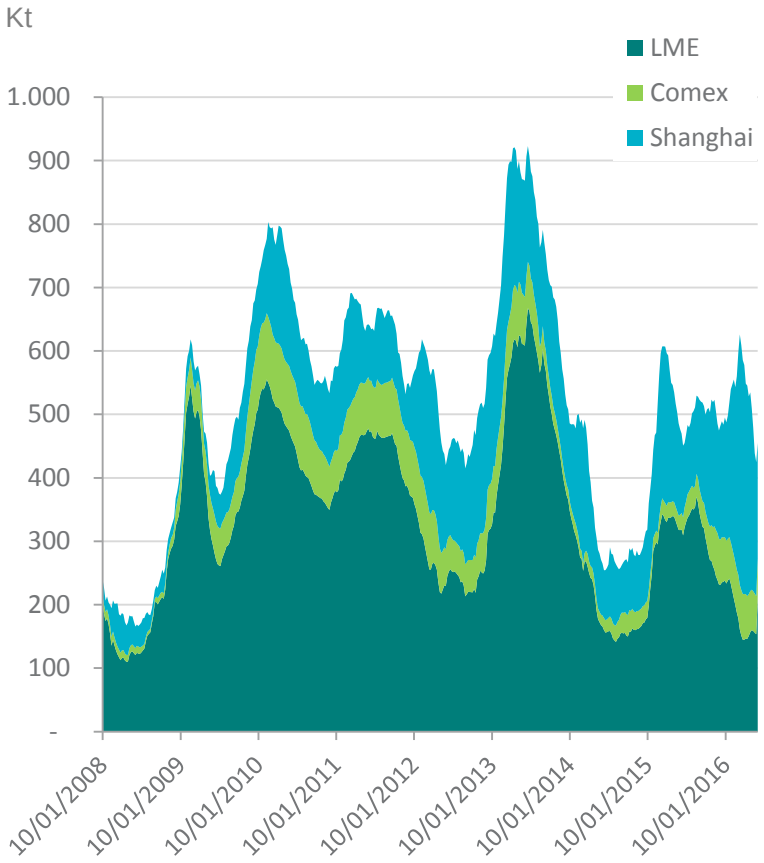
Em 2016, esperamos que o mercado de cobre atinja o equilíbrio, com um excedente potencial nos anos seguintes

Equilíbrio Global em Cobre



Espera-se que o mercado de cobre atinja o equilíbrio em 2016, com excedente nos anos seguintes

Estoques de Cobre em Bolsas no Mundo



Os estoques têm migrado em direção a Shanghai Exchange, mas os níveis estão em linha ou mesmo menores que nos últimos anos

Fonte: CRU Copper Quarterly Report 1Q16, Bloomberg.

VALE

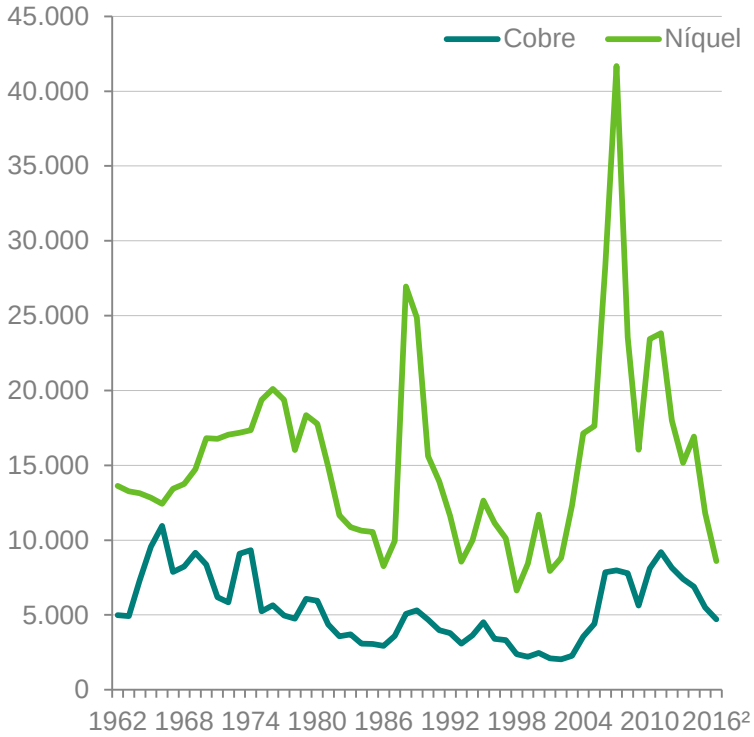
2

O impacto no resultado da Vale

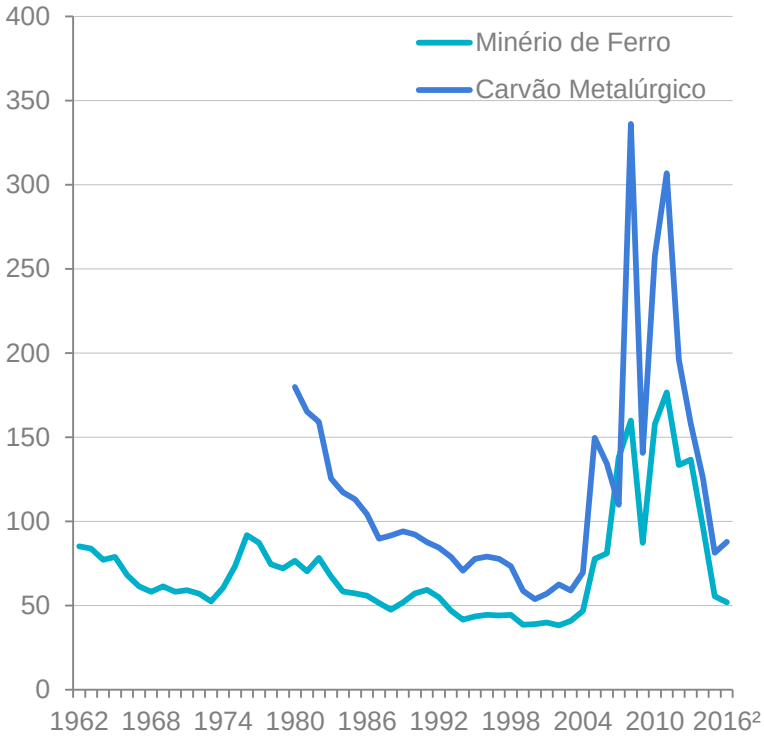
Apesar dos recentes aumentos de preços, os preços de *commodities* estão retornando a um patamar histórico

US$/t

Metais Básicos[1]



Bulk materials[1]

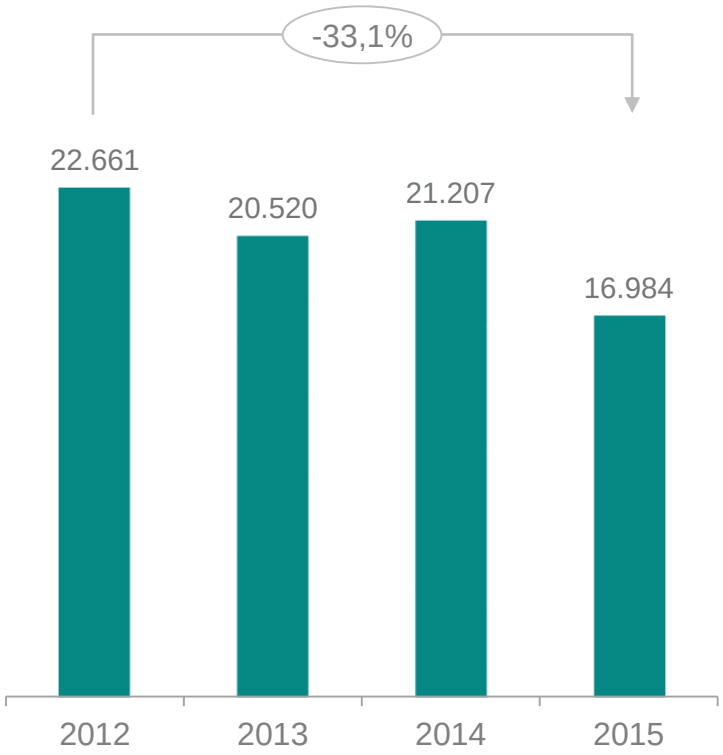


[1] Preços nominais para 2015 e 2016 e reais para os anos anteriores.
[2] Média até 13 de junho de 2016.
Fonte: Bloomberg, Banco Mundial, Wood Mackenzie e CRU.

Nosso foco e disciplina gerencial permitiram uma redução substancial nos custos e despesas[1], apesar do aumento de volume

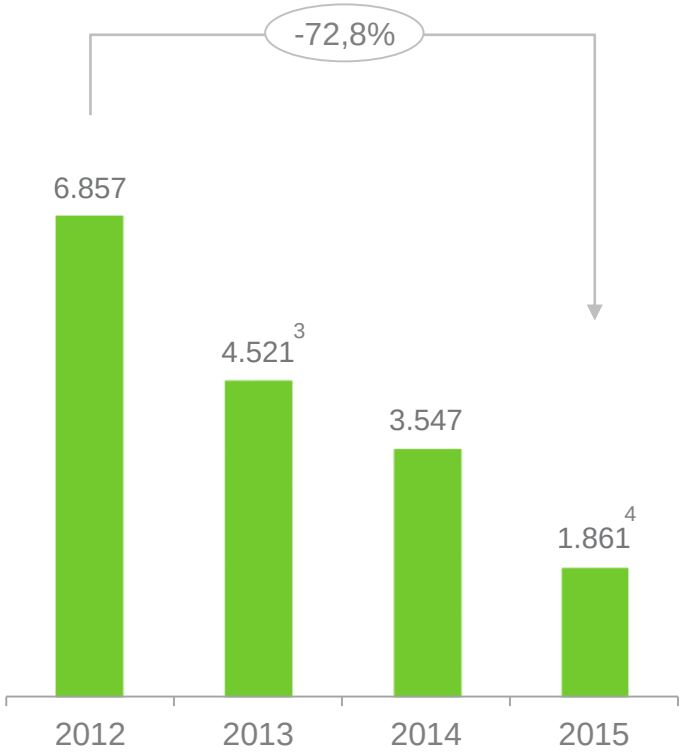
Custos[1]

US$ milhões



Despesas[1,2]

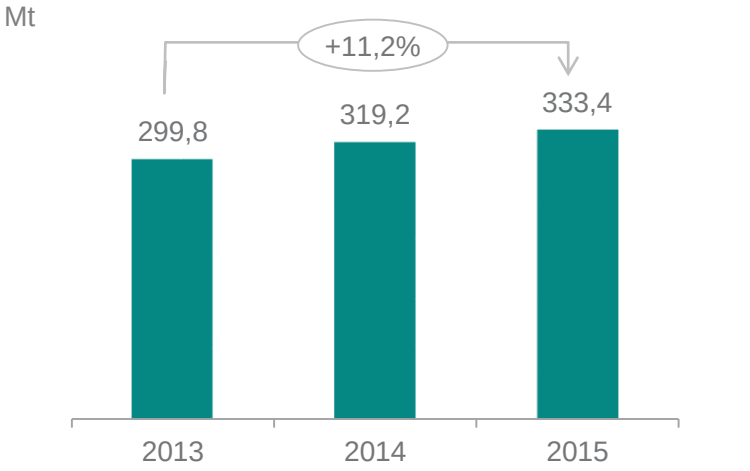
US$ milhões



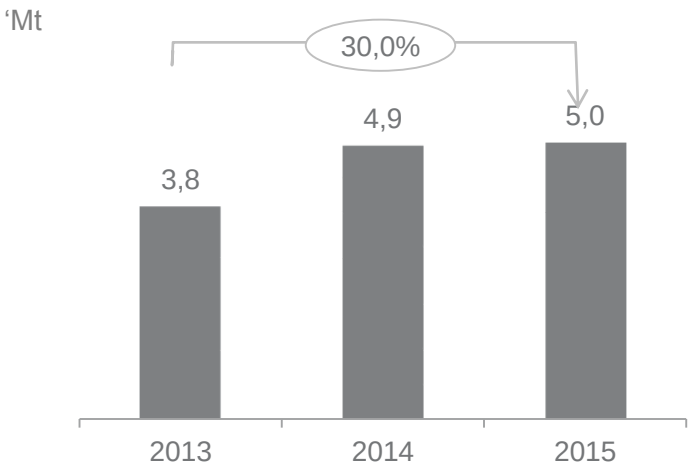
[1] Líquido de depreciação e amortização.
[2] Inclui SG&A, R&D, despesas pré-operacionais e de parada e outras despesas. Não inclui ganhos/perdas com venda de ativos.
[3] Impacto favorável de US$ 244 milhões da transação de *goldstream* no 1T13.
[4] Impacto favorável de US$ 230 milhões da transação de goldstream no 1T15 e US$ 331 milhões na revisão das Obrigações para Desmobilização de Ativos (*Asset Retirement Obligations* - ARO).

Com a entrada de novos projetos e aumento de produtividade aumentamos os volumes produzidos de diversas *commodities*

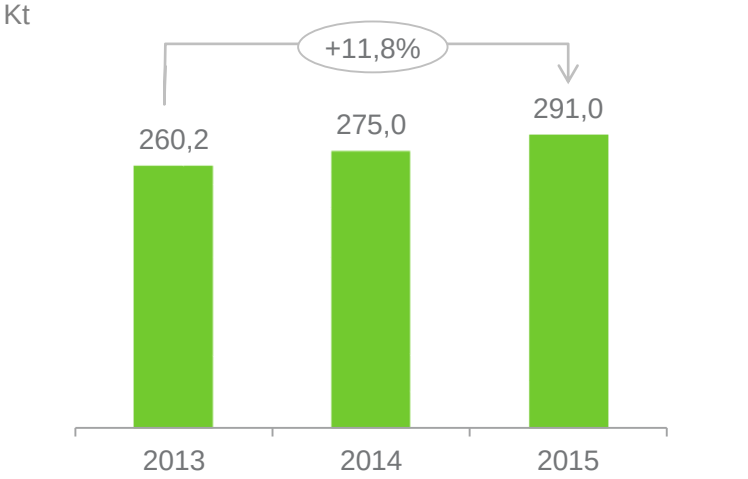
Minério de Ferro[1,2]



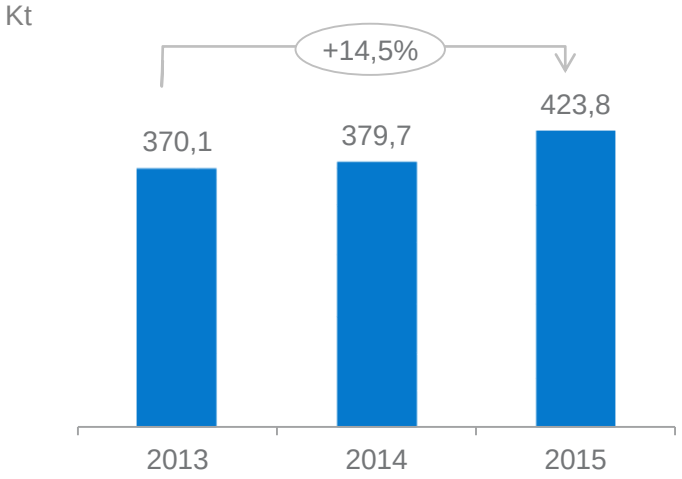
Carvão (Moatize)



Níquel



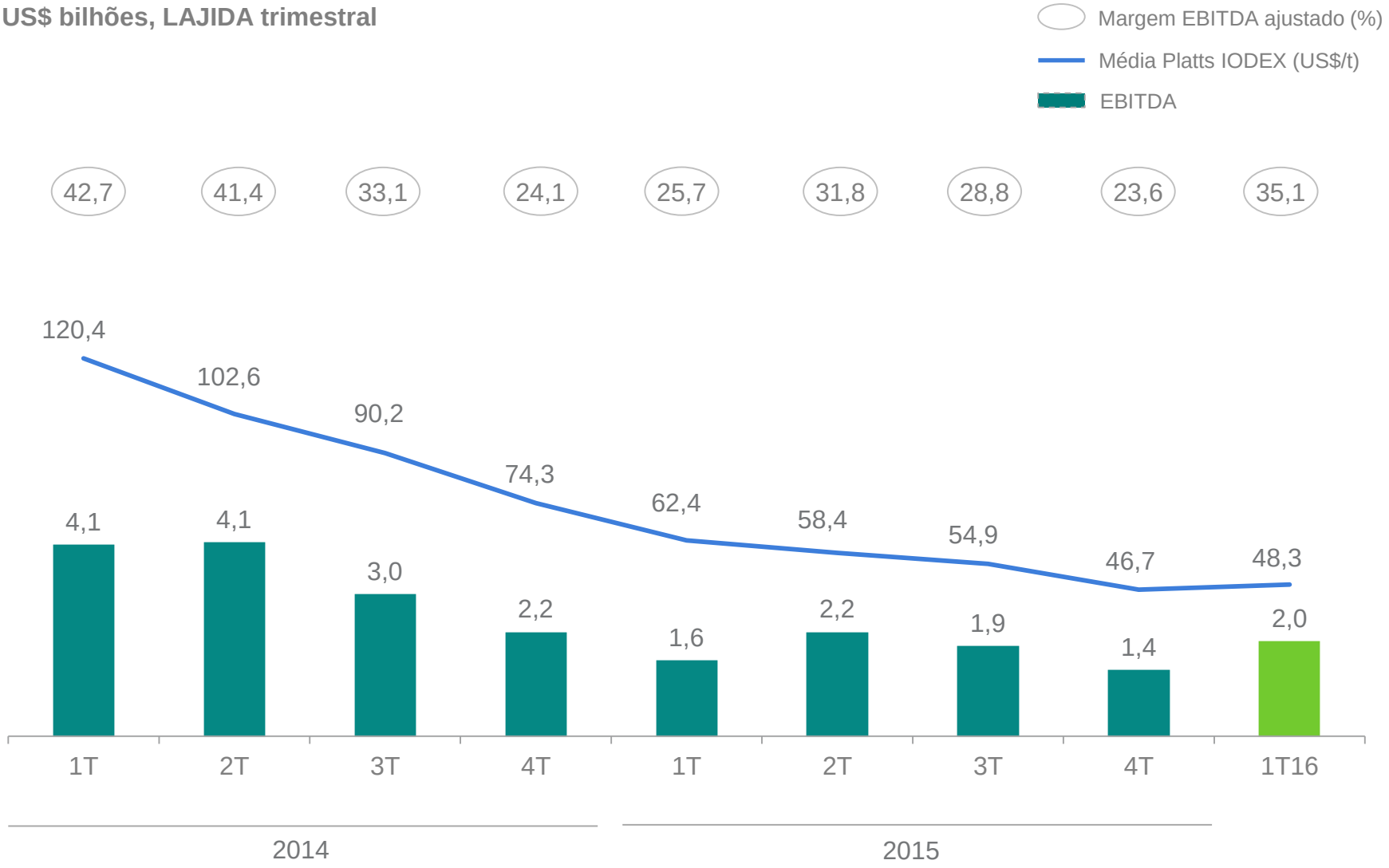
Cobre[3]



[1] Inclui finos de minério de ferro, granulados, ROM e feed de minério de ferro para as plantas de pelotização da Vale.
[2] Exclui a produção atribuível à Samarco e a compra de minério de ferro de terceiros.
[3] Inclui a produção atribuível à Lubambe. O valor de 2013 inclui a produção de Tres Valles.

À despeito da queda de preços, mantivemos nosso lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização em patamar robusto

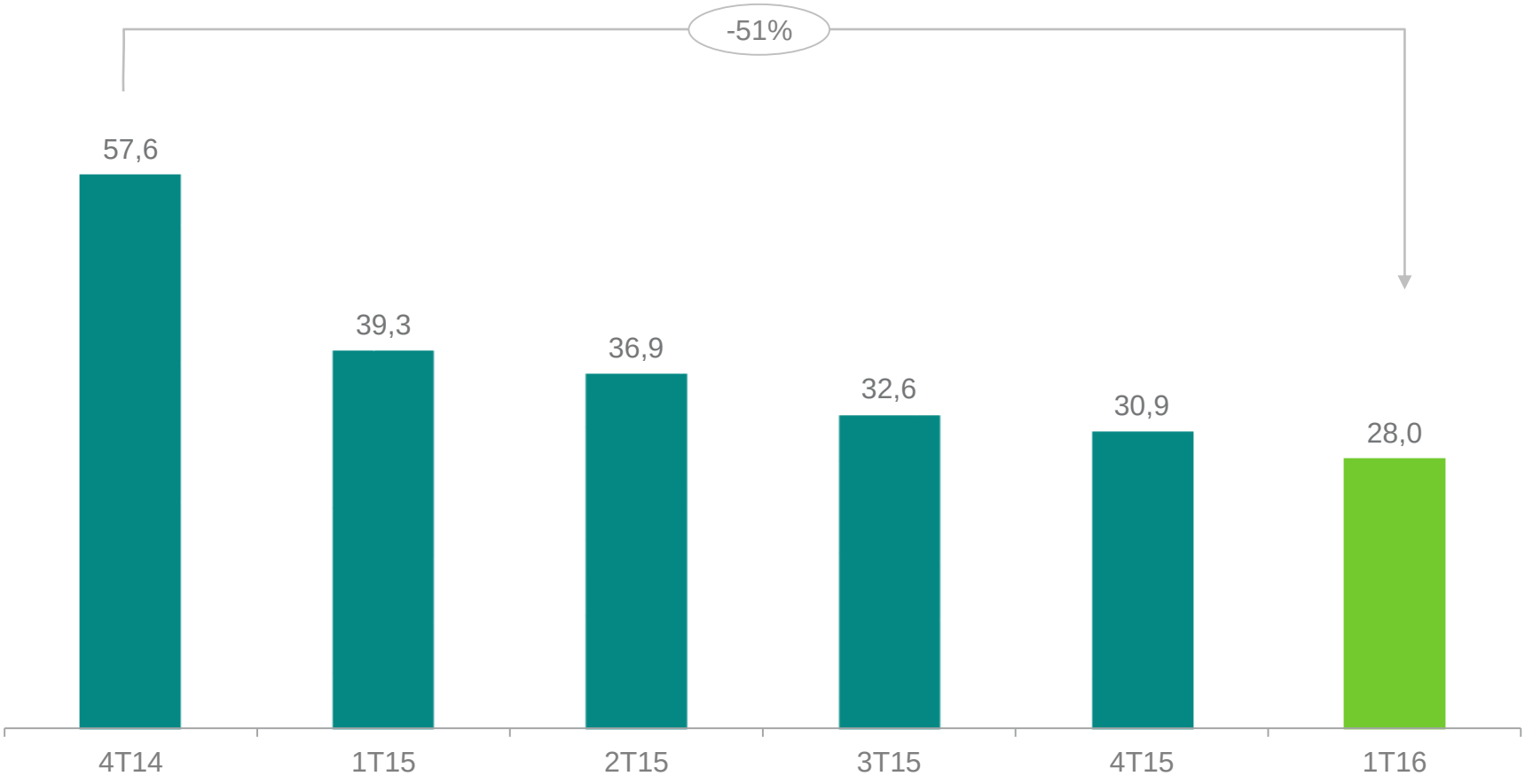
US$ bilhões, LAJIDA trimestral



[1] O EBITDA ajustado exclui ganhos/perdas na venda de ativos, despesas não recorrentes e inclui os dividendos recebidos de empresas não consolidadas.

O *breakeven* de EBITDA de finos de minério de ferro e de pelotas entregues na China[1] diminuiu ainda mais e de forma consistente

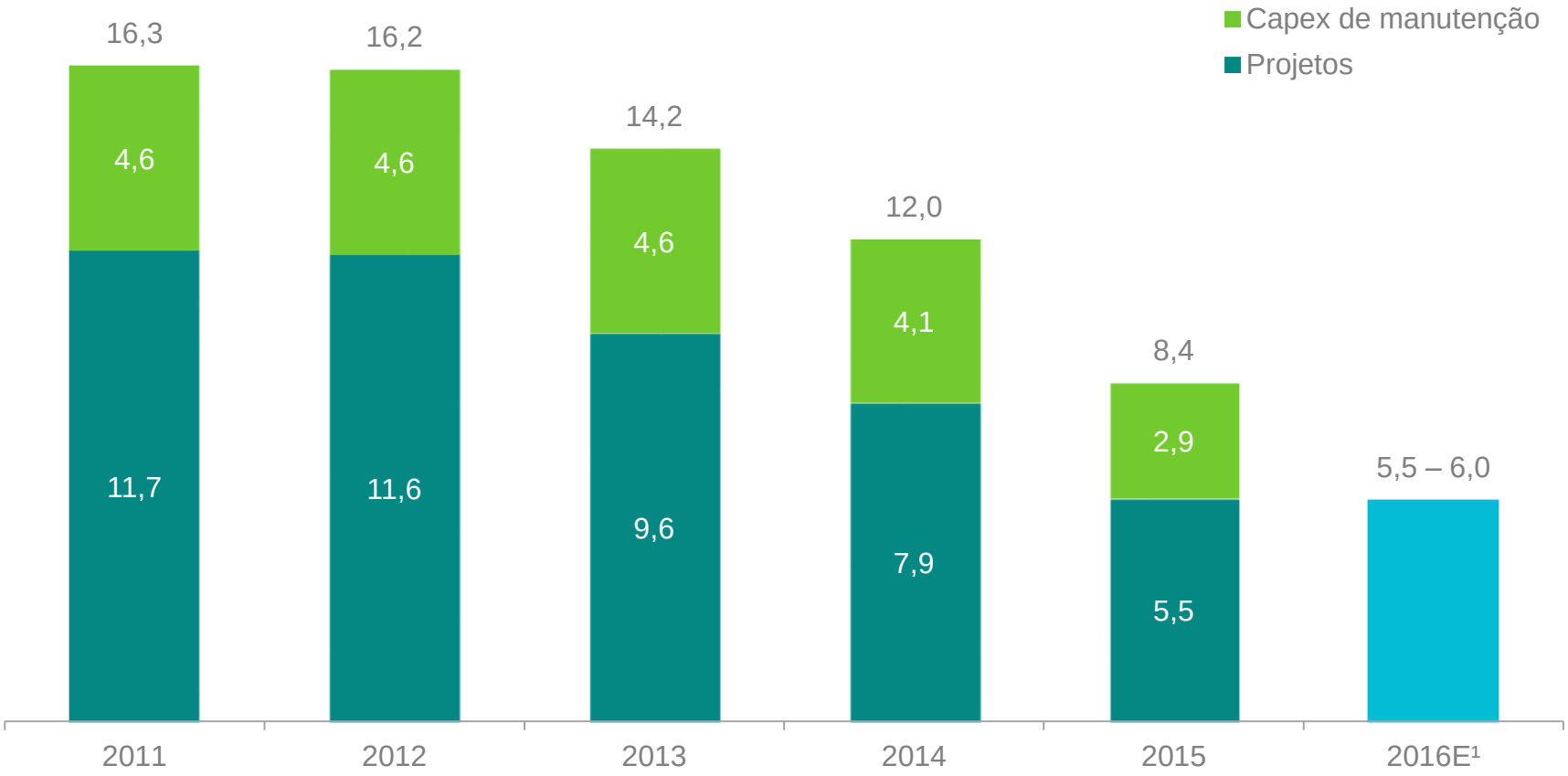
US$/t



[1] Considera: [Custo caixa + Royalties + frete + custos de distribuição + despesas(SG&A + P&D + despesa pré-operacional e de parada) + umidade, ajustados por qualidade e prêmio s de pelotas] / [volumes de venda de minério de ferro (ex ROM)].

Temos também aumentado nossa disciplina na alocação de capital, reduzindo significativamente nossos investimentos

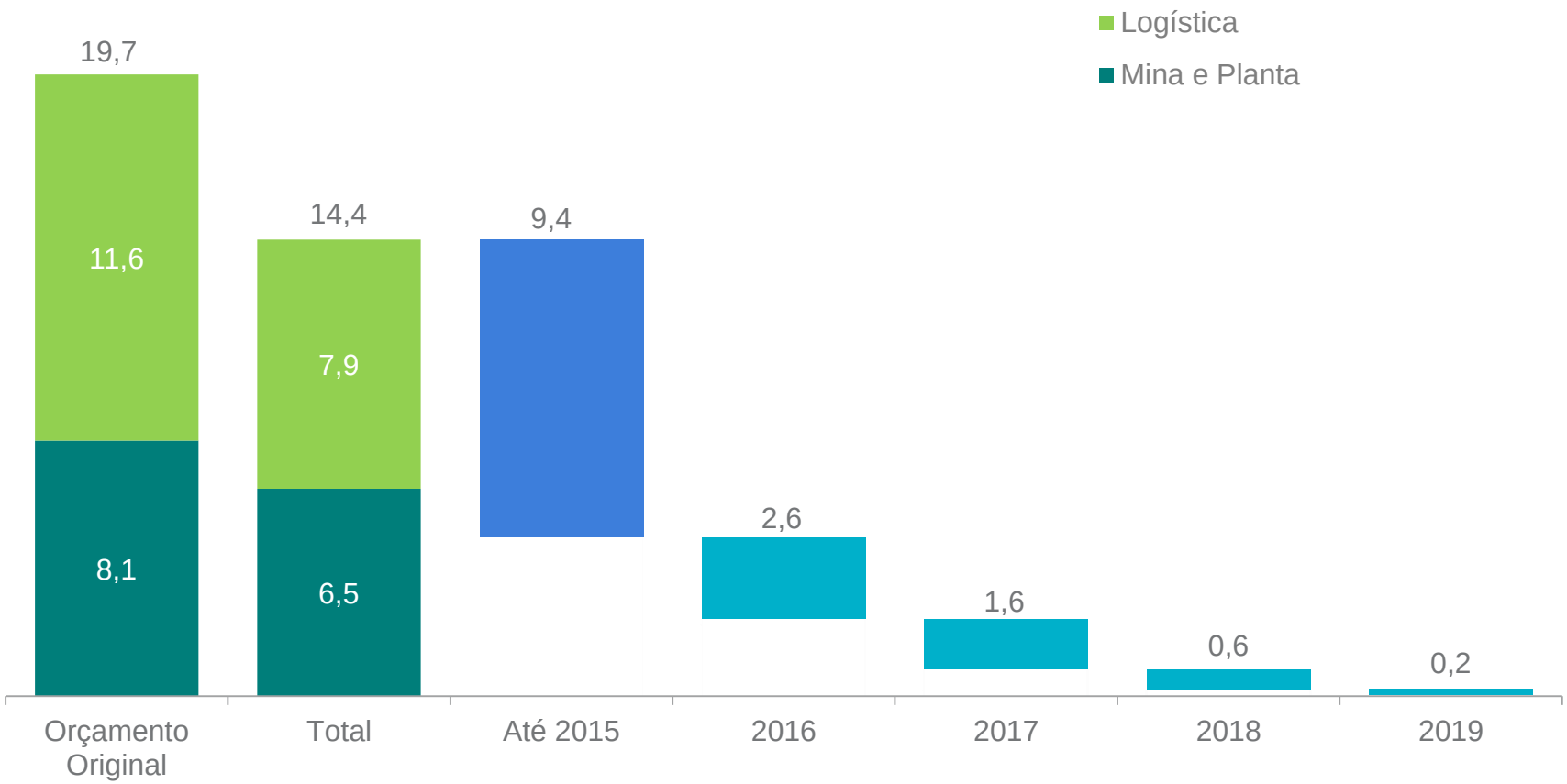
Capex, US$ bilhões



[1] Considera câmbio de BRL/USD 3,50 – 3,80.

Nosso maior projeto de capital – o S11D – irá completar a maior parte de seu investimento nos próximos 2 anos

US$ bilhões[1]



[1] Inclui despesas de projeto, que não é capitalizado e compõe-se de US$ 289 milhões no acumulado até 2015, US$ 84 milhões em 2016, US$ 52 milhões em 2017, US$ 15 milhões em 2018 e US$ 5 milhões em 2019.

O projeto S11D alcançou avanços significativos na mina, planta e na ferrovia do S11D até o momento

Sistemas de minas 1, 2 e 3 do S11D



Logística do S11D – Pátio do porto on shore



***Status* Março 2016**

- Avanço físico consolidado de 73%

  - Avanço físico de 85% na mina

  - Avanço físico de 64% na logística consolidada

  - Avanço físico de 85% no ramal ferroviário

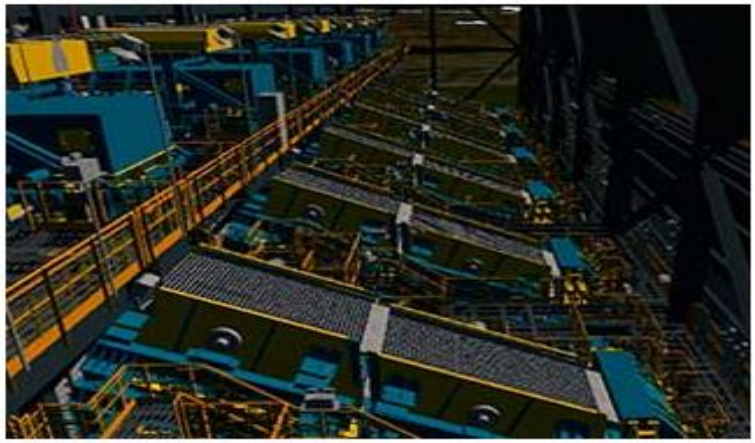
  - Avanço físico de 78% na logística *on shore* do porto

  - Avanço físico de 83% na logística *off shore* do porto

O projeto trabalhará com processamento a seco e não será necessário fazer barragens de rejeito

Processo de Peneiramento





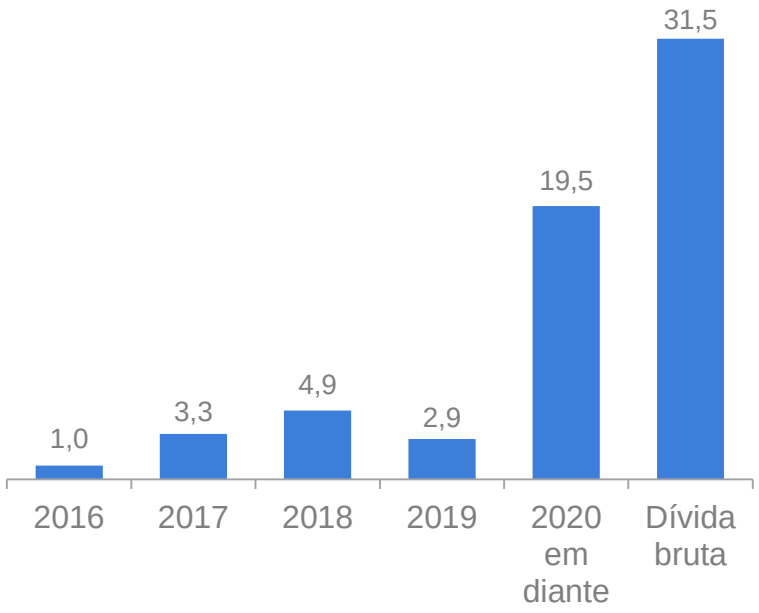
Destaques do Processo

- Alto teor de ferro e corpo de minério altamente homogêneo possibilitam o processamento a seco, sem processo de concentração
- 18.000 MWh de eletricidade poupada todo ano (equivalente a uma cidade de 20.000 habitantes)
- Menor impacto ambiental (menor consumo de água e não necessidade de barragens de rejeito)
- Processo mais simples reduzindo investimento de capital e de sustentação, principalmente em barragens de rejeito

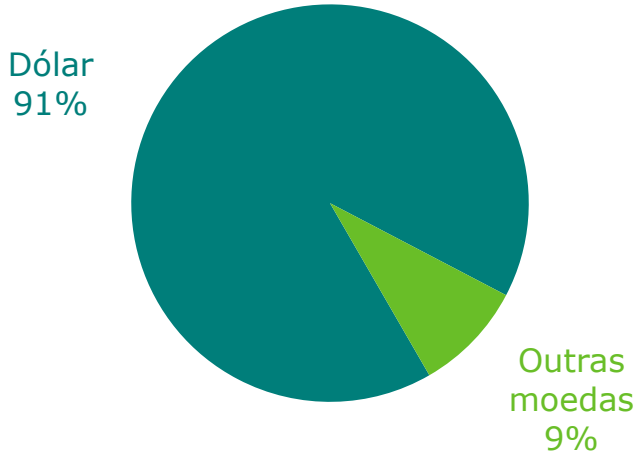
Em paralelo, mantivemos um perfil adequando de prazo e custo de dívida

US$ bilhões

Cronograma de amortização da dívida[1]



Denominação da dívida, pós *hedge* cambial



[1] Em 31 de março de 2016.

3

O foco no curto e médio prazo

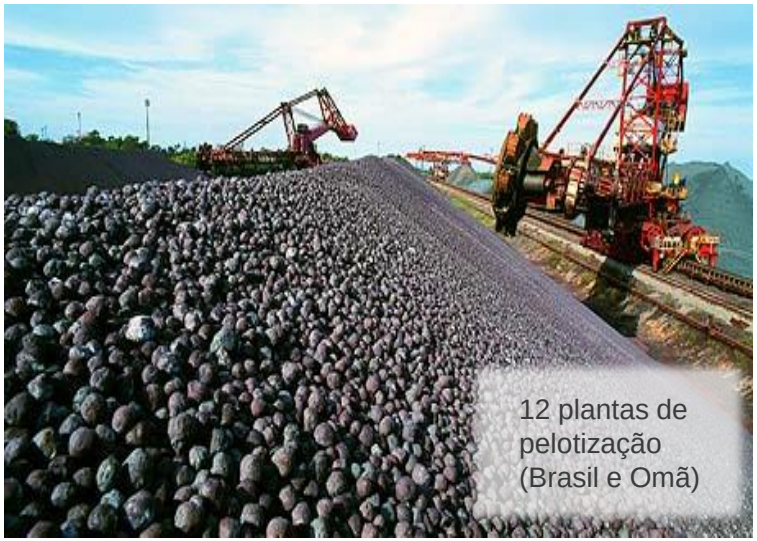
Do ponto de vista estratégico e financeiro, estamos nos preparando para enfrentar as atuais incertezas de nossa indústria

1. 2016 e 2017 ainda serão anos de **otimização dos nossos negócios**, com contínua redução de custos e despesas de forma estruturada

2. O **fluxo de caixa livre deve estar próximo do equilíbrio** já em 2016, sendo nossa principal prioridade **o fortalecimento do nosso balanço**

Em minério de ferro nossa cadeia de valor expandida oferecerá flexibilidade operacional para maximizar as margens







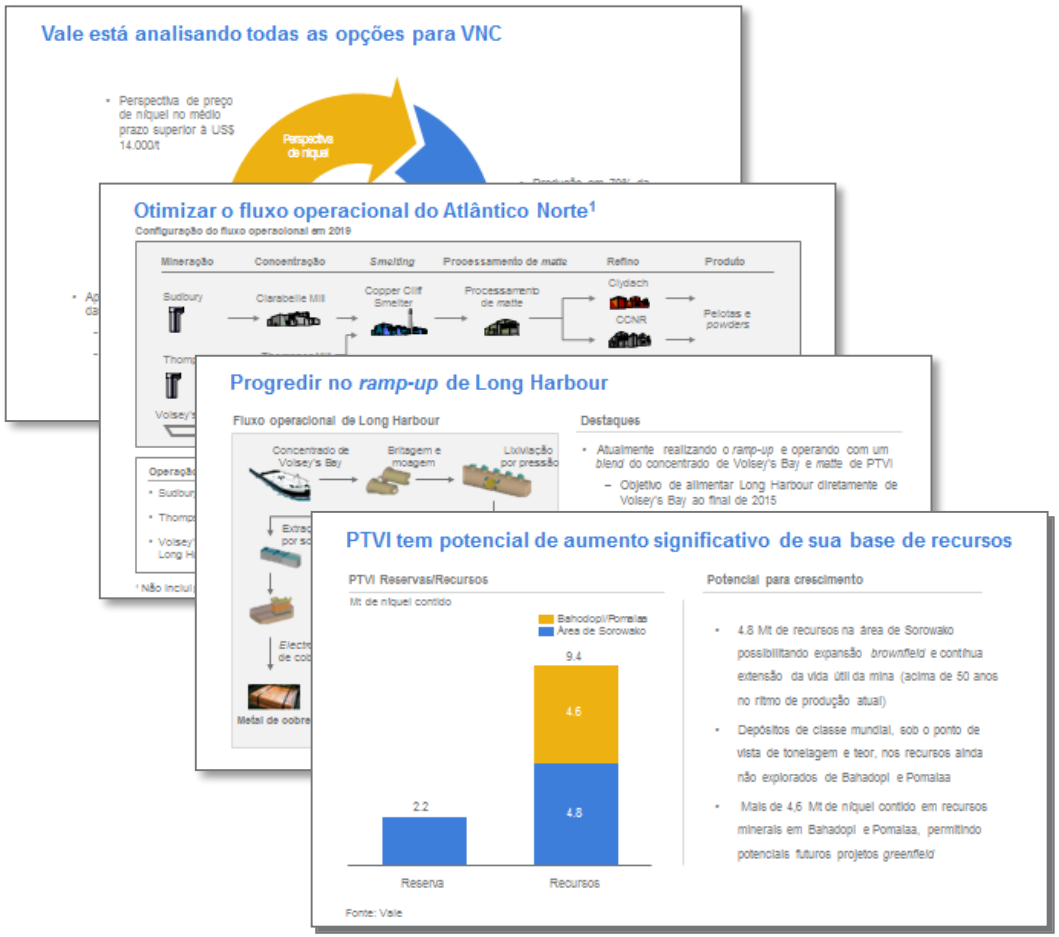


Fonte: Banco de dados interno Vale.

VALE

Em níquel, negócio que somos maior produtor mundial, teremos um portfolio de negócios ainda mais otimizado

1
2



- Redução das perdas na Nova Caledônia
- Otimização dos fluxos operacionais e progressão do *ramp up* de Long Harbour, com consequente redução de custos e despesas no Atlântico Norte
- Expansão potencial em etapas já identificadas nas operações na Indonésia, alavancando a base de recursos e as oportunidades *brownfield* existentes

Em cobre, carvão e fertilizantes melhoraremos ainda mais nossa posição competitiva no futuro próximo

Cobre



- A conclusão do *ramp-up* de Salobo com a alavancagem da nossa rica base de recursos
- A otimização da produção de concentrado de cobre nas operações do Atlântico Norte com a revisão do fluxograma de produção

Carvão



- O *ramp-up* do Corredor Logístico de Nacala irá trazer competitividade para o negócio de carvão permitindo uma redução no CPV de cerca de 60% quando comparado a 2015
- As otimizações operacionais em Moçambique estão abrindo o caminho para melhores resultados no nosso negócio de carvão

Fertilizantes



- O ciclo tardio de *commodities* balanceia o portfolio de negócios da Vale
- O *start-up* do projeto Patrocínio de rocha fosfática em 2017 adicionará um EBITDA estimado de US$ 80-90 milhões por ano

VALE

Nossa prioridade é o fortalecimento do balanço e o aumento na geração do fluxo de caixa livre

1
2

- A disciplina na alocação de capital permitirá a redução adicional de *capex* significativa de 2015 para 2016

- O desinvestimento de ativos *non core* entre US$ 4 – 5 bilhões ajudará a equilibrar o caixa e iniciar a redução da alavancagem da companhia

- A execução das iniciativas em curso permitirá uma sólida geração de caixa, independente do cenário de preços

Desinvestimentos e transações estratégicas ajudarão a equilibrar o fluxo de caixa e fortalecer nosso balanço

1
2

Venda de ativos *non core* visando simplificar o portfolio de ativos, totalizando US$ 4 – 5 bilhões

2016

- Joint Venture Carvão
- 2ª transação de ações preferenciais
- *Streaming* de metais preciosos
- 7 VLOCs
- Ativos de energia

Transações potenciais de ativos *core*, visando reduzir a dívida líquida em US$ 10 bilhões

2016 - 2017

- Avaliação do portfolio de ativos no longo prazo
- Avaliação de transações potenciais
- Avaliação da potencial redução da dívida e da complexidade das transações

VALE

Seremos competitivos, independentemente dos preços



- Ativos bem posicionados na curva de custos
- Alocação de capital com baixa necessidade de capex de manutenção
- Baixo alavancagem, com dívida de longo prazo


VALE

1

A Samarco

A Samarco, apoiada por seus acionistas, tem conduzido ações de remediação de caráter emergencial

Melhoria na turbidez da água



Melhoria na turbidez da água



Balanço de ações humanitárias e ambientais

- Todas as famílias que perderam suas residências já estão instaladas em casas ou acomodações provisórias escolhidas por elas
- Todos os alunos das comunidades impactadas na região de Mariana e Barra Longa iniciaram o ano letivo em dia
- 6.405 cartões de auxílio financeiro para famílias e ribeirinhos
- 795 hectares de áreas revegetadas
- 7 pontes reconstruídas (100%)
- Mais de 6.900 animais assistidos
- 100% das comunidades com abastecimento de água restabelecido

Reconstrução de Bento Rodrigues

Votação pela população de Bento Rodrigues





- Representantes das 226 famílias que moravam em Bento Rodrigues (distrito de Mariana), elegeram no dia 7 de maio, Lavoura como o local onde a nova comunidade será construída.
- Lavoura oferece topografia adequada, facilidade de acesso a transporte público, oferta hídrica e proximidade de nascentes e solo de qualidade para plantio e criação animal.
- O passo seguinte, em conjunto com os moradores, será a definição do projeto urbanístico do local, onde serão edificadas casas e também espaços comuns, como praças, escolas, postos de saúde, templos religiosos e campos de futebol.
- A Samarco tem três anos para reconstruir o distrito.

O acordo com os governos federal e estaduais permitirá acelerar as medidas de remediação, complementando as ações já iniciadas

Programas de reparação e compensação

- Restauração do meio ambiente e das condições sociais das regiões afetadas
- Compensação ambiental onde a reparação não for possível, como por exemplo:
  - Projeto de saneamento básico das regiões afetadas
  - Reconstrução de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo

Operacionalização do acordo

- Instituição de uma Fundação para gerir os programas ambientais e socioeconômicos
- Gestão por meio de conselho de 7 membros, nomeados por Samarco, BHP, Vale e as Autoridades Brasileiras
- Constituição de comitês de assessoramento com a participação de especialistas técnicos, reguladores e representantes das comunidades

Estruturação financeira básica

- R$ 4,4 bi nos três primeiros anos (2016-2018) para garantir o andamento das ações de reparação e compensação enquanto os projetos são detalhados
- R$ 0,8-1,6 bi por ano entre 2019 e 2021, cujo valor será definido com base na priorização dos projetos de cada programa
- R$ 240 milhões por ano durante 15 anos (a partir da assinatura do acordo) para execução de projetos de compensação
- Pagamento adicional de 500 milhões para custear iniciativas de saneamento entre 2016-2018

VALE

O acordo define programas específicos, classificados em quinze eixos temáticos

Temas socioambientais

- Gestão dos Rejeitos, Recuperação e Melhoria da Qualidade da Água
- Restauração Florestal e Produção de Água
- Conservação da Biodiversidade
- Segurança Hídrica e Qualidade da Água
- Educação, Comunicação e Informação
- Preservação e Segurança Ambiental
- Gestão e Uso Sustentável da Terra
- Gerenciamento do Plano de Ações.

Temas socioeconômicos

- Organização Social
- Infraestrutura
- Educação, Cultura e Lazer
- Saúde
- Inovação
- Economia
- Gerenciamento do Plano de Ações.